

Medidas preventivas de redução de contágio:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas
- Evitar contato próximo com pessoas doentes, ou casos suspeitos que estejam sob vigilância
- Respeitar a distância recomendada entre pessoas próximas (1 metro)
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e deitar no lixo
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência

Centro Hospitalar do Oeste

Serviço de Ginecologia e Obstetrícia

Diretor do Serviço: Dr. Jorge Ribeiro | Enfermeira Chefe: Enf.^a Alcina Sousa

Unidade de Caldas da Rainha: Telefone: 262 830 300

Unidade de Torres Vedras: Telefone: 261 319 354 | 261 319 355



Serviço de Ginecologia e Obstetrícia

**COVID-19:
Recomendações para
as Grávidas**

As mulheres grávidas são mais suscetíveis à infeção COVID-19 ou têm maior risco de doença grave?

As grávidas saudáveis não parecem ser mais suscetíveis à infeção nem às suas consequências em relação à população em geral.

Ainda assim sabe-se que as alterações imunológicas da gravidez podem predispor para infeções respiratórias, pelo que devem cumprir as **medidas preventivas habituais de redução de contágio**, como a restante população.

As mulheres grávidas com COVID-19 podem transmitir o vírus ao feto ou ao recém-nascido?

O vírus que causa o COVID-19 espalha-se principalmente por contato próximo com uma pessoa infetada através de gotículas respiratórias.

Não há evidência de infeção fetal.

As mulheres com COVID-19 podem ter um parto vaginal?

A via de parto não deve ser modificada perante infeção COVID-19, a não ser que a condição respiratória da grávida exija um parto imediato. Assim, essa escolha tem por base razões estritamente obstétricas.

As crianças nascidas de mães infetadas com COVID-19 durante a gravidez correm maior risco de terem complicações?

O risco de complicações a longo prazo nas crianças, relacionadas com a infeção COVID-19, ainda não é conhecido.

Num número limitado de casos reportados, foram observadas complicações na gravidez relativamente mais frequentes, nomeadamente o parto prematuro.

No momento, não é possível prever complicações a longo prazo para além daquelas relacionadas com a prematuridade.

As mulheres com COVID-19 podem amamentar?

Dado que não foram encontrados indícios de vírus no leite materno de mulheres com COVID-19, a principal preocupação não é se o vírus pode ser transmitido através do leite materno, mas a mãe infetada poder transmitir o vírus através de gotículas respiratórias durante o período de amamentação. A decisão deverá ser individualizada, envolvendo a mãe.

As grávidas devem evitar dirigir-se aos centros hospitalares, excepto se estritamente necessário.

Se tiver tosse, febre ou dificuldade respiratória deve contactar a **linha SNS 24** ou o **INEM**.

Se tiver queixas do foro obstétrico que possam ser entendidas como urgentes, utilize a **Linha de Apoio da Urgência de Ginecologia e Obstetrícia - 961 560 366**.